

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA



## Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021





## 1. INTRODUÇÃO

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Tondela (SCMT) apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2021, que irá ser submetido à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

As previsões da Mesa para o ano de 2021 foram elaboradas com base na atividade da Instituição até setembro de 2020, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes. Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento. De acordo com as políticas internas definidas manteve-se a apresentação incluindo todas as áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: Educação e Apoio Social. Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

O Plano de Atividades e Orçamento é essencial para a condução da gestão da SCMT.

Nos últimos anos os tempos não têm sido fáceis para as instituições da economia social, com o desfasamento provocado pelo aumento dos custos principalmente com pessoal (embora o contrato colectivo de trabalho dos profissionais que trabalham neste setor tenham salários baixos), pois o salário mínimo nacional passou de 485,00€, em 2011 para



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

635,00€, em 2020, o que representa um aumento que ultrapassa os 30%, por outro lado as comparticipações da Segurança Social não acompanharam esta evolução (os Acórdãos de Cooperação estiveram muitos anos estagnados e quando foram aumentadas não acompanharam o aumento dos custos) e reflectir estes sucessivos aumentos nas mensalidades cobradas aos utentes é incomportável, tendo em conta que a quase totalidade das famílias dos nossos utentes (crianças e idosos) são muito carenciadas, com enormes dificuldades, que a pandemia veio ainda mais agravar. Não podemos esquecer a disparidade que em cada ano existe entre os catorze salários de cada funcionário e as doze contribuições da Segurança Social.

Continuam a existir, na sociedade portuguesa e na sua comunidade política, sombras de quem não quer ou não compreende o papel das instituições de solidariedade social.

Não somos instituições privadas pois não distribuímos resultados pelos nossos associados, e não somos instituições públicas porque gozamos de autonomia perante o Estado.

O presente Plano e o Orçamento refletem essa tendência de serviço público, com uma preocupação de manter a sustentabilidade da nossa Misericórdia, continuando com a preocupação de orientar o nosso esforço para a redução das áreas operacionais com défices.

Não temos dúvidas que o Estado, sozinho, não consegue, por si só, dar resposta a todas as questões que a exclusão social traz para o quotidiano de todos nós.

Temos consciência da necessidade de continuar a acreditar que as instituições como as Misericórdias podem servir Portugal e, dessa forma, servir aqueles portugueses que são os mais esquecidos do poder.

Continuamos a acreditar que a coesão económica e social se constrói todos os dias, na busca permanente dos pilares de uma sociedade mais equilibrada: a justiça e a solidariedade.



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

Ao mesmo tempo, a economia nacional, a sua evolução e os desequilíbrios das finanças públicas, agora agravados com a pandemia, continuam a motivar todos para uma reflexão avisada.

À semelhança de anos anteriores, repetimos que, apesar das dificuldades, que são bastantes, temos de prosseguir a nossa Missão: a promoção e o desenvolvimento de respostas sociais dirigidas à infância e à terceira idade, ajudando ao desenvolvimento da nossa comunidade, ao mesmo tempo que procuramos ser uma Instituição de referência.

A SCMT tem, apesar das dificuldades das famílias, de continuar na senda do apoio aos mais carenciados. Todavia, não pode deixar de estar atenta, em momento algum, à sua própria sustentabilidade.

Com este espírito, a Mesa Administrativa apresenta este Plano de Atividades e Orçamento para 2021, ciente que os tempos não são fáceis. A última década tem sido pródiga e abundante nesta incerteza.

Neste sentido, a SCMT continuará o caminho que decidiu trilhar há alguns anos:

- Dar ênfase ao controlo e combate ao desperdício;
- Continuar com aquisições controladas, privilegiando o concurso ou a consulta a fornecedores, na procura do melhor preço/qualidade;
- Melhorar o controle de receção e conferência de bens - utilização/rentabilização de sistemas e equipamentos informáticos;
- Prestar atenção às situações de carência no que se refere às mensalidades dos utentes;
- Incrementar o recebimento das prestações de serviços em atraso;
- Enquadrar possíveis situações no âmbito da Cantina Social.

A SCMT pretende que este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, seja um compromisso com a comunidade em geral e, em particular, com os irmãos desta Instituição: **continuar a honrar a nossa missão de acolhimento e tratamento dos utentes, não ignorando a responsabilidade**



**social perante os nossos colaboradores, ou seja, garantindo a sustentabilidade da Santa Casa.**

A nossa história tem mostrado que sempre soubemos ultrapassar as dificuldades em todos os momentos superando os obstáculos e sabendo inovar com as novas tecnologias. Estamos atentos aos desafios que as alterações climáticas, o mundo digital, as dificuldades demográficas ou o envelhecimento da população, e a falta de mão de obra qualificada representam como um exigente esforço para todos nós. Esta mensagem é uma mensagem de confiança no futuro. No futuro que todos os dias se constrói, mas também todos os dias se modifica em nome das necessidades de quem mais precisa.

À Mesa fica a responsabilidade de não desiludir, mas aos Irmãos e aos colaboradores a capacidade de, com coragem, confiar na necessidade de continuarmos a inovar com tranquilidade, mas também com determinação.

#### **A Mesa Administrativa:**

Provedor: Carlos Manuel Cortês Henriques da Cunha

Vice-Provedora: Sara Maria da Silva Ribeiro Lopes

Secretário: Luís Gonzaga Tenreiro da Cruz

Tesoureiro: José António Oliveira Dias

#### Vogais efetivos:

Rui Jorge Ribeiro Martins

Ricardo José Vicente Carvalho.

Maria Eugénia Vicente Costa

#### Vogais suplentes:

Maria Isabel Cabral Estrela

Rute Patrícia Matos Cardoso Lourosa

Eduardo Gonçalves de Figueiredo



## 2. O PLANO DE ATIVIDADES

Continuamos a debater-nos com dificuldades nesta área pois as exigências de qualidade, quer da Segurança Social quer dos utentes e seus responsáveis são cada vez maiores. A obtenção deste resultado depende da atualização das comparticipações da Segurança Social, que esperamos seja atualizado não só tendo em consideração a estagnação e débil evolução dos últimos anos, mas que também **reflita os custos acrescidos com a pandemia**.

Pretende-se a continuação da prestação de um serviço de qualidade que, na maior parte dos casos, não se consegue ligar diretamente aos rendimentos oriundos das mensalidades que os utentes podem pagar. Com efeito, a precariedade das pensões e a aumento do custo de vida das famílias é um problema que reflete as alterações da sociedade atual. Contudo, o aumento das comparticipações dos utentes torna-se absolutamente fundamental e inadiável, para pelo menos diminuir o desequilíbrio económico e ir ao encontro ao cumprimento do quadro regulatório cada vez mais exigente.

Outro dos fatores que têm influenciado negativamente esta área é a necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar. Contudo, o objetivo de prestar serviços de qualidade exige o reforço qualitativo e quantitativo dos quadros de pessoal cujos custos foram devidamente enquadrados no orçamento. A diversificação das equipas técnicas visa a promoção do envelhecimento ativo e a promoção da qualidade de vida dos clientes.

Prevê-se a construção de 6 quartos, um elevador para macas e obras na lavandaria, com co-financiamento através de uma candidatura ao programa PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

Quanto às valências na área da Educação, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.

Providenciaremos as medidas necessárias para que seja alargado o acordo com a Segurança Social, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de “nacionalizar” o ensino pré-escolar.

Teremos que continuar a responder às necessidades de manutenção cuidada e rigorosa dos espaços interiores e exteriores das valências.

Repetimos que há sempre algo a acrescentar às aspirações de anos anteriores. É assim que as instituições crescem na inovação e melhoria de cuidados aos utentes. Todavia, as limitações financeiras, que não podemos ignorar, deixam-nos um amargo no desejo face às realidades pretendidas.

Ainda assim, iremos continuar a primar por uma gestão que assente no rigor e na eficiência, tendo os olhos postos na sustentabilidade da Instituição, preocupação permanente.

Assim, resumimos as atividades para o ano de 2021, que nos propomos concretizar e consolidar dentro, claro está, das condições que o próximo ano nos apresentar:

### 2.1 – Gestão

- Continuar e alargar a metodologia do programa de consultas tendo em vista as aquisições de bens e serviços para a Santa Casa, com sujeição às regras da Contratação Pública no que se verificar obrigatório.
- Melhorar a disponibilidade de mapas económico–financeiros, a serem presentes às reuniões da Mesa Administrativa, que permitam a análise mais frequente dos dados e perspetivar novas orientações de gestão.



---

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

- Continuar a monitorização da entrega de bens e serviços adquiridos, tendo em vista uma análise mais rigorosa das eventuais diferenças e uma ação preventiva atempada.
- Incrementar o recebimento das prestações de serviços em atraso.
- Cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Internos das diversas valências.

## 2.2 – Pessoal

O bom funcionamento de qualquer instituição depende do esforço e cooperação de todos os elementos que nela trabalham, para tal é necessário fomentar espírito de equipa e o sentimento de pertença. Não deverão existir setores estanques.

As(os) colaboradoras(os) devem ser especialistas nas funções que desempenham, mas é importante perceber que sempre que houver necessidade deverão encarar a rotatividade como positiva, até para o próprio enriquecimento profissional.

Deste modo apontamos os seguintes aspetos a manter e/ou a melhorar:

- **Espírito de Equipa** – colaboradores e equipa técnica deverão trabalhar no mesmo sentido, na busca de um trabalho de contínua interação;
- **Profissionalismo** - procurar que todos os elementos executem as suas funções com rigor, consciência, respeitando os valores da ética e sigilo profissional;
- **Formação Contínua** – é uma componente primordial para o bom desempenho das diversas tarefas executadas, nos diferentes setores da Instituição;
- **Ética** – a postura deve ser cada vez mais no sentido da responsabilidade, seguindo uma conduta de valores, como o respeito pelo outro e salvaguardando informações que devem





---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

permanecer em sigilo profissional, esta é uma questão que deverá ser ainda mais trabalhada no meio institucional;

- **Sustentabilidade** – deverá ser feita uma gestão mais consciente dos consumos (alimentação, energia, logística, limpeza e higiene).

### 2.3 – Recursos financeiros

- Dentro do possível pugnar pelo alargamento dos protocolos de cooperação das valências, nomeadamente:
  - Creche de 55 para 66 utentes.
    - Lar: de 32 para 41 utentes.
    - Jardim de Infância: de 66 para 75 utentes.
- Solicitar junto da Segurança Social a alteração dos valores de comparticipação por utente do Serviço de ERPI (Lar de Idosos), considerando o grau de dependência dos mesmos e o funcionamento 24 horas/dia, todos os dias da semana, quando as situações o justificarem.
- Manter a dinâmica de forma a garantir a cobrança atempada dos valores das rendas dos imóveis arrendados (Bairro das Colmeieiras; Lugar do Pereiro; Centro Hospitalar Tondela-Viseu e outros).
- Diligenciar pelo pagamento atempado das quotas dos irmãos.
- Diligenciar pelo pagamento atempado das mensalidades dos utentes.
- Atualizar as mensalidades.

### 2.4 – Património Imobiliário

- Proceder à alienação do património cuja existência não reflita qualquer rentabilidade para a Misericórdia, reinvestindo os valores em melhorias dos atuais ou aquisição de novos equipamentos.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

- Criar mecanismos de acompanhamento da utilização dos bens móveis ao serviço da Instituição, prevenindo prejuízos por má utilização.
- Manter a intenção de atualizar o inventário de bens da SCMT.

### 2.5 – Obras

- Manter o objetivo de estudar a viabilidade de construção de seis quartos no Lar de Santa Maria.
- Construir uma nova lavandaria.
- **Criar um espaço físico - Mini ginásio** onde os nossos utentes/clientes de Centro de Dia e ERPI possam executar exercício físico, atividades de animação, com ajudas técnicas (barras, tapetes, bicicleta, entre outras). O salão de **Centro de Dia** neste momento, não permite ter, por exemplo, barras para apoio à marcha.
- Arranjo do parque (zona exterior ao Salão).
- Novo elevador para macas.
- Continuar a requalificação do Infantário/Jardim de Infância.
- Reparações breves em imóveis da SCMT.
- Requalificar o salão/refeitório.

### 2.6 – Equipamentos

- Adquirir, face às necessidades pontuais de substituição/reposição, mobiliário e material para as diversas valências.



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

- Manter a intenção de dotar a SCMT de uma sinalética (placas de indicação de horários; sinais de proibição de estacionamento) que permita uma melhor informação a todos.
- Continuar com a aquisição de equipamento necessário que permita uma melhor qualidade da alimentação, tendo em conta a sua confeção, acondicionamento, transporte e conservação.

### 2.7 – Apoio Social.

- Dar continuidade ao serviço de Cantina Social, em colaboração com a Segurança Social.

### 2.8 – Qualidade.

- Manter a política de qualidade assumida pela SCMT, que passa por:
  - Reforçar a eficiência dos serviços prestados nas diferentes valências;
  - Promover o bem-estar e a segurança;
  - Assegurar a competitividade dos serviços sem descurar qualidade dos mesmos;
  - Continuar o programa de qualidade e segurança, promovendo auditorias permanentes, nomeadamente no âmbito do HACCP.

### 2.9 – Diversos

- Manter a intenção de implementar o serviço de voluntariado.
- Promover passeios com os utentes das valências da infância e terceira idade.
- Promover a animação cultural.



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

- Efetuar passeio(s) à praia e outros locais.
- Realizar a festa de Natal com os utentes das valências da infância e terceira idade.
- Fomentar a realização de atividades conjuntas entre as várias valências com o objetivo de promover o relacionamento entre gerações.
- Continuar com a participação dos utentes das valências da terceira idade, nas celebrações religiosas do dia do doente, Páscoa e Natal.
- Continuar com a celebração religiosa em memória dos irmãos já falecidos.
- Adquirir opas e outros adereços para uso da Irmandade em atividades religiosas e outras atividades.



### 3. O ORÇAMENTO

#### 3.1 – RECEITA

- A origem dos fundos próprios para o ano de 2021, manter-se-ão à semelhança dos anos anteriores. Irão assentar, basicamente em três fontes de receita:
  - a) Mensalidades – de idosos e também resultantes da frequência das crianças no Infantário;
  - b) Segurança Social – participações por força dos Acordos de Cooperação;
  - c) Imóveis – rendimentos (rendas) que se consubstanciam, fundamentalmente, nas rendas dos edifícios do Hospital e ex.-Farmácia do mesmo, ainda que haja outras de valor residual.
- Outras receitas como: juros de depósitos; quotizações dos irmãos e donativos assumem valores residuais face ao total das receitas.

#### 3.2 – DESPESA

- Uma análise, ainda que superficial, a esta rubrica, deixa de imediato antever que, à semelhança de anos anteriores as **Despesas com Pessoal** têm um peso significativo no Orçamento global. Representam **69,15%** da despesa total. Esta percentagem será ainda maior se acrescentarmos as prestações de serviços na área da saúde (médico e serviços de enfermagem), bem como a prestação de serviços de contabilidade.  
É, sem margem para qualquer dúvida, uma área que exige uma permanente atenção e grande preocupação.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos consciência que os tempos que se avizinham são desafiantes para todas as instituições sociais, tendo em consideração a conjuntura socioeconómica e as leis cada vez mais exigentes sem apoios que acompanhem as mesmas. O Estado não acompanha com os apoios que as instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade ao público que nos dedicamos.

O aumento do Salário mínimo Nacional (SMN) para 2021 ameaça, novamente, a nossa sustentabilidade financeira, pois as receitas mantêm-se quase inalteradas, mas as despesas serão cada vez maiores. Os valores dos Acordos de Cooperação estiveram muitos anos estagnados e quando foram aumentados/atualizados, não tiveram em consideração o aumento das despesas ao longo dos anos.

De salientar que existem colaboradoras ao serviço na instituição, algumas delas há mais de 10, 15 ou 20 anos e que com o aumento do salário mínimo nacional, “obrigam-nos” a atualizar/aumentar os respetivos salários, para que não fiquem a receber também o SMN, tal como as que têm menos anos de serviço.

A Mesa Administrativa, perante estas adversidades será obrigada a tomar medidas conducentes à redução de custos, envolvendo todos os colaboradores na persecução destes objetivos, de modo a garantir a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Tondela.

Para conseguir a sua sustentabilidade a SCMT deverá também ter presente uma estratégia assente em **quatro pilares fundamentais na forma de princípios**:

- **O princípio da regra de ouro orçamental** – só se pede empréstimos para realizar investimento e não financiar despesa corrente, procurando outras parcerias quando elas se identificam com os nossos princípios de solidariedade,



---

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

---

com uma cidadania renovada e assente nos princípios gerais da doutrina social da igreja;

- **O princípio do investimento sustentável** – assegurando o retorno à instituição e proporcionando o cumprimento da sua missão;
- **O princípio do controle do défice por atividade** – possibilitando assegurar o equilíbrio financeiro e económico de cada área operacional;
- **O princípio do controle do crescimento e desenvolvimento da instituição** – através da integração e partilha de serviços.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

## 5. ORÇAMENTO

### 5.1 Rendimentos

Contas	Rubricas	2021
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>655420</b>
721	QUOTAS UTILIZADORES ( MENSALIDADES) - Infância	124170
721	QUOTAS UTILIZADORES ( MENSALIDADES) - Terceira Idade	529120
721	QUOTAS UTILIZADORES - Emergência Alimentar/ Cantina Social	360
7221	QUOTAS ASSOCIADOS	980
722/728	OUTROS SERVIÇOS	790
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>923560</b>
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Infância	327795
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Terceira Idade	384040
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Emergência Alimentar/Cantina Social	5615
7512	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES ( IEF/Outras)	5010
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	100
75711	DOTAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS - S.Social	15000
759	<b>POISE</b> (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego)	186000
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>114150</b>
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0
	RENDIMENTOS E GANHOS EM INV.NÃO FINANCEIROS -	
787	Rendas	82520
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31630
7881	Correcção Relativa a Exercícios Anteriores	5110
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	24020
7884	Donativos	2000
7888	Outros Não especificados	500
<b>79</b>	<b>JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>10</b>
7911	JUROS DE DEPÓSITOS E OUTRAS APLICAÇÕES	10
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1693140</b>





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

5.2 Despesas

Contas	Rubricas	2021
<b>61</b>	<b>CUSTO DA MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>140075</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>308745</b>
621	<b>SUBCONTRATOS</b>	<b>1780</b>
622	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>77390</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	24670
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	520
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	6880
6224	HONORÁRIOS	18510
6225	COMISSÕES (Bancárias)	280
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	26520
	<i>Veículos</i>	7180
	<i>Equipamento</i>	15140
	<i>Obras</i>	4200
6228	OUTROS	10
623	<b>MATERIAIS</b>	<b>69175</b>
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	1820
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	10
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1630
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	585
6235	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	56260
62351/2	<i>Lavandaria, Limpeza e Higiene</i>	48070
62353	<i>Saúde, Higiene e Conforto - Utentes</i>	8190
6235/8	OUTROS	8870
624	<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>	<b>94470</b>
6241	ELETRICIDADE	26190
6242	COMBUSTÍVEIS	53440
62421	<i>Gasóleo/Gasolina</i>	14030
62423	<i>Gás</i>	39410
6243	ÁGUA	14830
6248	OUTROS	10
625	<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>1480</b>
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1470
6258	OUTROS	10
626	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>64450</b>
6261	RENDAS E ALUGUERES	6250
6262	COMUNICAÇÃO	1440
6263	SEGUROS	6130
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	925
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	120
6267	LIMPEZA E PROTEÇÃO AMBIENTAL	6580
6268	OUTROS SERVIÇOS	215
	<b>POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego)</b>	<b>42790</b>
622/3/4/5/6	<i>Encargos diretos com aquisição de serviços</i>	40600
622/3/4/5/6	<i>Encargos gerias</i>	2190
	Sub-Total	448820



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Contas		Rubricas	2021
<b>63</b>		<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1273250</b>
632		<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>907435</b>
	6321	REMUNERAÇÕES CERTAS E ADICIONAIS	907435
635		<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>196695</b>
	6351	SEGURANÇA SOCIAL	196695
636		<b>SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>21170</b>
	6361	PESSOAL	21170
638		<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>4740</b>
	63814	<i>IEFP - Estágios/Outros</i>	<b>2040</b>
	6389	<i>Outros</i>	<b>2700</b>
		<b>POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego)</b>	
	632/9	<i>Encargos com o Pessoal</i>	<b>143210</b>
<b>64</b>		<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>105600</b>
641		<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0</b>
642		<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>105600</b>
<b>68</b>		<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>10540</b>
681		<b>IMPOSTOS</b>	
	6819	IMPOSTOS/TAXAS	<b>750</b>
688		<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>9790</b>
	6881	<i>Correcções de Períodos Anteriors</i>	4820
	6883	<i>Quotizações</i>	600
	6882/ 8	<i>Outros Gastos e Perdas</i>	4370
<b>69</b>		<b>GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>3000</b>
	691/698	<b>JUROS/OUTROS</b>	<b>3000</b>
		<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1841210</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

5.3 Demonstração de Resultados Previsional

<b>Demonstração Individual dos Resultados Líquidos Previsional</b>		<b>2021</b>
72	Prestações de Serviços	655420
75	Subsídios, Doações e Legados à exploração	923560
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-140075
62	Fornecimentos e Serviços Externos	-308745
63	Gastos com o pessoal	-1273250
78	Outros Rendimentos e Ganhos	114150
68	Outros Gastos e Perdas	-10540
	<b>Resultados antes das Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>	<b>-39480</b>
64	Gastos de Depreciações e amortizações	-105600
	<b>Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-145080</b>
79	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	10
69	Juros e Gastos Similares suportados	-3000
	<b>Resultado Líquido (Previsional)</b>	<b>-148070</b>

Tondela, 11 de novembro de 2020

A Mesa Administrativa